

NÍVEL SUPERIOR DE PROFESSOR

PROFESSOR DE LIBRAS

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Legislação, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Nova Timboteua o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMNT do referido concurso.

FAD ESP

PORTUGUÊS

As questões abaixo baseiam-se em excertos do texto “Refugiados: no meio do caminho havia Petra Laszlo”, de Eduardo da Silveira Campos. Leia-os, com atenção, para assinalar a opção correta.

EXCERTO 1- QUESTÕES 1 a 5

Refugiados: no meio do caminho havia Petra Laszlo

1 **Cinematografista que agrediu refugiados esqueceu que os pés que derrubavam**
2 **eram pés de barro: frágeis – demasiadamente humanos**

3 O título deste artigo alude ao poema de Drummond, trazendo em si a ironia do nome
4 daquela que aplicou uma rasteira num migrante que tencionava atravessar as fronteiras da
5 Hungria. O prenome da jornalista que fazia a cobertura da migração é Petra – um nome que
6 vem do grego petrós, e quer dizer “pedra” – feminino de Pedro, o mesmo nome daquele
7 discípulo que Cristo havia dito que seria a pedra sobre a qual edificaria a sua Igreja. Mas
8 aqui a “pedra” de Laszlo é apenas pedra de tropeço, lançada enquanto trabalhava a serviço
9 da imprensa.

10 A cena, que foi amplamente veiculada, possui pelo menos dois ângulos: um é o de
11 Petra Laszlo, observando o migrante com uma criança no colo, fugindo do policial; o outro é
12 o de outro jornalista, observando aquela que observava a fuga desesperada de um homem.
13 Nas mãos de Petra estão as lentes que focam a fuga; por outro lado, sobre as mãos do outro
14 jornalista estão as lentes que enquadram, não somente as “mãos” de Petra focando o evento
15 da migração, mas também o gesto sub-reptício de seus “pés” que derrubam. O jornalista que
16 enquadra Petra observa a observação de uma certa imprensa, e com mestria, num só lance,
17 reúne o sentido manifesto e o sentido oculto: mãos que retratam e pés que detratam.

18 Há quem postule a chamada “neutralidade” da imprensa, e não são poucos. Faltam
19 aos impolutos que ainda habitam o Éden do jornalismo a pureza e a coragem do jornalista
20 que, ao focar a rasteira de Petra Laszlo, aplica uma rasteira na noção de “neutralidade”
21 jornalística e, por conseguinte, em si mesmo, por ser ele partícipe de um corpo jornalístico.
22 Aliás, a atitude de Laszlo é a cristalização da ideia de que o jornalismo é neutro. Explico.
23 Pode parecer que não, uma vez que, sem receios, ela milita politicamente enquanto trabalha
24 no ofício de jornalista. Mas aqui a nossa suspeita é de que o próprio ranço da “neutralidade”
25 forjou a cena “bipolar”, pois seu ângulo de visão não alcançava os próprios pés, de modo
26 que estaria resguardada pela neutralidade oferecida pela tecnologia da câmera filmadora.

Eduardo da Silveira Campos. Observatório da Imprensa - 12/09/2015

Disponível em: <<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/opiniaio/41616/refugiados+no+meio+do+caminho+havia+petra+laszlo.shtml>>.

Acesso em: 10 out. 2015.

1. Leia os enunciados a seguir.

- I Eduardo da Silveira Campos acredita que é impossível haver objetividade na imprensa.
- II Há, segundo o autor, similaridade entre a missão de Pedro, o discípulo de Cristo, e Petra, a jornalista que agrediu os refugiados.
- III O autor critica duramente o jornalista que fotografou Petra Laszlo por ter traído a classe, sendo ele próprio partícipe de um corpo jornalístico.
- IV A alusão ao poema de Carlos Drummond de Andrade, no título do texto, diz respeito ao gesto da jornalista para impedir a fuga do migrante.

As afirmações que contêm interpretações permitidas pelo texto são

- (A) I e IV.
- (B) I e III.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e IV.

2. Considerando as ideias do texto, julgue os itens abaixo.
- I A análise do autor baseia-se em aspectos de ordem histórica e geográfica relativos à migração.
 - II O texto de abertura, abaixo do título, resume e destaca um aspecto importante acerca da atitude da jornalista.
 - III O sentido manifesto e o sentido oculto, a que se refere o autor, dizem respeito, respectivamente, à cobertura do evento e à militância política da jornalista.
 - IV No último parágrafo, a palavra “rasteira” foi empregada com sentidos diferentes: na primeira ocorrência, tem sentido denotativo, golpe com o pé para derrubar alguém; na segunda ocorrência, tem sentido conotativo, ação desleal para obter vantagens ou proveitos indevidos.

São corretas as afirmações referentes aos itens

- (A) I e III.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e IV.

3. No último parágrafo do texto, os termos “por conseguinte” (l. 21), “aliás” (l. 22) e “mas” (l. 24) poderiam ser substituídos, sem alterar as relações de sentido entre os enunciados, respectivamente, por

- (A) “outrossim”, “logo”, “porém”.
- (B) “assim”, “a propósito”, “entretanto”.
- (C) “não obstante”, “então”, “mormente”.
- (D) “portanto”, “a despeito de”, “principalmente”.

4. As palavras abaixo estão dicionarizadas como sinônimos de *impoluto* (l. 19). A que mais se aproxima do sentido com que esse vocábulo é empregado no texto é

- (A) “puro”.
- (B) “devasso”.
- (C) “modesto”.
- (D) “respeitável”.

5. Quanto às relações coesivas de continuidade **de** sentido, está **correta** a seguinte afirmativa:

- (A) O pronome “ela” retoma “a atitude de Laszlo” em “ela milita politicamente” (l. 23).
- (B) Na oração “edificaria a sua Igreja” (l. 7), o nome em elipse, diante do verbo, é “Pedro” (l. 6).
- (C) As palavras grifadas em “um é o de Petra Laszlo, observando o migrante...; o outro é o de outro jornalista” (l. 10 a 12), retomam “ângulo”.
- (D) Em “Cinematografista que agrediu refugiados esqueceu que os pés que derrubavam eram pés de barro...” (l. 1 e 2), o pronome “que”, em suas três ocorrências, retoma o termo precedente.

RASCUNHO

EXCERTO 2 - QUESTÕES 6 a 10

1

Um ver jornalístico que se renova

2 Tecnicamente é possível a “neutralidade”, porém não humanamente. Ao creditar a
3 tecnologia como a garantia da “neutralidade”, a repórter acabou esquecendo que os pés que
4 derrubavam eram pés de barro: frágeis – demasiadamente humanos. A crença na
5 “neutralidade” é o delírio de um salto para fora do fato, como o salto dos deuses para fora da
6 história. O “calo”, a mania, o mau costume de Petra Laszlo, roubou seu espírito jornalístico,
7 impossibilitando-a de ver realmente o dia que acontecia para além de seus caprichos
8 pessoais. O mais desconcertante disso tudo é que aquilo que estamos chamando de
9 cristalização da noção de “neutralidade” cegou seus olhos de repórter para o acontecimento
10 e deu, por outro lado, azo para a liberação de suas idiossincrasias. Tecnicamente, a
11 “neutralidade” é possível. No entanto, mais cedo ou mais tarde a noção de “neutralidade”
12 tomará uma rasteira dessa dimensão humana ineludível.

13 Diante de uma certa imprensa, que não sabemos se tem espírito ou não, devemos
14 fazer uma pergunta bem nietzschiana: o que quer o jornalista que “quer” isso – ou melhor: o
15 que vê o jornalista que “vê” isso? Nunca vemos a “rasteira” imediatamente e, por isso, a tal
16 pergunta nietzschiana se faz necessária, pois nem sempre teremos o auxílio das lentes de
17 um outro ângulo.

18 Petra Laszlo talvez esteja agradecida pela “rasteira” que um colega lhe deu, pois
19 agora, após a “queda” do cínico Éden da “neutralidade” jornalística, ela estará na
20 possibilidade de adquirir a acuidade de um ver jornalístico que se renova aplicando, vez ou
21 outra, rasteiras em si mesma.

Eduardo da Silveira Campos | Observatório da Imprensa - 12/09/2015 - 17h10

Disponível em: <<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/opiniao/41616/refugiados+no+meio+do+caminho+havia+petra+laszlo.shtml>>

Acesso em: 10 out. 2015.

6. No subtítulo do texto, “um ver jornalístico que se renova” (ℓ. 1), o autor

- (A) faz alusão à visão neutra e imparcial da imprensa.
- (B) destaca o fato de a tecnologia favorecer o jornalismo.
- (C) chama atenção para os avanços técnicos do jornalismo.
- (D) manifesta um certa esperança em um jornalismo mais autêntico.

7. O excerto em que a tese defendida pelo autor **não** é explicitamente mencionada é

- (A) “Tecnicamente é possível a ‘neutralidade’, porém não humanamente” (ℓ. 2).
- (B) “A crença na ‘neutralidade’ é o delírio de um salto para fora do fato, como o salto dos deuses para fora da história” (ℓ. 4 a 6).
- (C) “No entanto, mais cedo ou mais tarde a noção de ‘neutralidade’ tomará uma rasteira dessa dimensão humana ineludível” (ℓ. 11 e 12).
- (D) “Diante de uma certa imprensa, que não sabemos se tem espírito ou não, devemos fazer uma pergunta bem nietzschiana” (ℓ. 13 e 14).

8. Com base no contexto linguístico, é possível depreender que “azo” (ℓ. 10) e “ineludível” (ℓ. 12) significam, respectivamente,

- (A) meio e real.
- (B) momento e exata.
- (C) causa e procedente.
- (D) ensejo e incontestável.

9. Em “O mais desconcertante disso tudo é que aquilo que estamos chamando de cristalização da noção de “neutralidade” cegou seus olhos de repórter para o acontecimento...” (ℓ. 8 e 9), é possível reconhecer o emprego adequado do

- (A) superlativo absoluto sintético.
- (B) superlativo absoluto analítico.
- (C) comparativo de superioridade.
- (D) superlativo relativo de superioridade.

10. Quanto às noções de sintaxe, a descrição está **inadequada** em
- (A) A oração “impossibilitando-a” (ℓ. 7) é uma oração reduzida do gerúndio.
 - (B) A oração “que se renova” (ℓ. 20) restringe o sentido do termo “jornalismo”.
 - (C) A oração “a noção de ‘neutralidade’ tomará uma rasteira dessa dimensão humana ineludível” (ℓ. 11 e 12) expressa uma condição.
 - (D) O período “Nunca vemos a ‘rasteira’ imediatamente e, por isso, a tal pergunta nietzschiana se faz necessária, pois nem sempre teremos o auxílio das lentes de um outro ângulo” (ℓ. 15 a 17) é composto por coordenação.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO

- 11.** De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes
- (A) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola pública.
 - (B) direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
 - (C) acesso à escola pública e privada próxima de sua residência.
 - (D) direito a acesso e permanência na escola por mérito de desempenho pessoal.
- 12.** Sobre a Educação Infantil, a partir da Resolução CNE/CEB nº 5, de 17/12/2009, é correto afirmar que
- (A) é facultativa a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 5 ou 6 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.
 - (B) é dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, com requisito de seleção.
 - (C) a frequência na Educação Infantil constitui pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.
 - (D) as vagas em creches e pré-escolas devem ser oferecidas próximas às residências das crianças.
- 13.** Sobre o atual Plano Nacional de Educação – PNE –, aprovado pela Lei 13005/ 14, é correto afirmar que
- (A) os entes federados deverão elaborar seus correspondentes planos de educação, ou adequar os planos já aprovados em lei, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas no PNE, no prazo de 1 (um) ano de sua aprovação.
 - (B) a cada cinco anos, ao longo do período de vigência do PNE, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – aferirá a evolução no cumprimento das suas metas.
 - (C) a promoção do princípio da gestão democrática da educação pública e privada constitui, dentre tantas outras, uma de suas mais importantes diretrizes.
 - (D) o Plano Nacional de Educação – PNE –, possui vigência por 10 (dez) anos, a contar do término do Plano anterior, ou seja, 31 de dezembro de 2010.
- 14.** Sobre a formação de docentes para atuar na Educação Básica, a partir da Lei de Diretrizes e Bases, é correto afirmar que a *formação de docentes* far-se-á
- (A) em nível superior, em curso de licenciatura ou bacharelado, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, *como* formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 4 (quatro) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio propedêutico.
 - (B) em nível médio normal ou optativamente no superior. Nestes casos em curso de graduação plena ou curta, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício *do* magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal.
 - (C) em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, exclusivamente em universidades, admitida, como formação mínima *para o exercício do* magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal ou propedêutica profissionalizante.
 - (D) em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal.

15. De acordo com a Constituição Federal, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de

- (A) ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- (B) atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade.
- (C) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
- (D) atendimento ao educando, no ensino fundamental, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

16. Em uma auditoria ambiental, podem ser consideradas(os) como evidência objetiva
- (A) informações verificáveis, tais como registros, documentos ou entrevistas.
 - (B) elementos das atividades, produtos ou serviços de uma organização que pode interagir com o meio ambiente.
 - (C) resultados mensuráveis de gestão ambiental relativos ao controle de uma instalação sobre seus aspectos ambientais, com base na sua política, seus objetivos e metas ambientais.
 - (D) resultados da avaliação das evidências coletadas na auditoria, comparadas com os critérios de auditoria estabelecidos.
17. O termo população é utilizado para o conjunto formado
- (A) pelo meio ambiente físico e pelos seres vivos que com o meio se relacionam.
 - (B) por diversas espécies que habitam uma mesma região em um determinado período.
 - (C) por indivíduos semelhantes que se reproduzem naturalmente, originando descendentes férteis.
 - (D) por indivíduos da mesma espécie que vivem numa mesma área em um determinado período.
18. Verificada uma infração ambiental, é correto afirmar que os
- (A) produtos perecíveis serão vendidos.
 - (B) animais serão obrigatoriamente libertados em seu *habitat*.
 - (C) instrumentos utilizados na prática da infração serão destruídos.
 - (D) produtos e subprodutos da fauna não perecíveis serão destruídos ou doados a instituições científicas, culturais ou educacionais.
19. Referente à outorga de direito de uso de recursos hídricos, é correto afirmar que terá o prazo máximo de vigência de
- (A) 35 (trinta e cinco) anos, contados da data da publicação do respectivo ato administrativo.
 - (B) 15 (quinze) anos, contados da data da publicação do respectivo ato administrativo.
 - (C) 10 (dez) anos, para conclusão da implantação do empreendimento projetado.
 - (D) 6 (seis) anos, para início da implantação do empreendimento objeto da outorga.
20. Considere os conselheiros do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA):
- I representante do Distrito Federal, indicado pelo respectivo governador;
 - II membro honorário indicado pelo Plenário;
 - III representante do Ministério Público Federal;
 - IV representante dos Ministérios Públicos Estaduais, indicado pelo Conselho Nacional dos Procuradores Gerais de Justiça.

São conselheiros sem direito a voto aqueles indicados nos itens

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e IV.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

- 21.** Na história de educação dos surdos, a tendência metodológica que prioriza o desenvolvimento da aquisição e aprendizagem da fala com o objetivo de incluir o surdo na comunidade ouvinte denomina-se
- (A) verbologia.
 - (B) oralismo.
 - (C) medicalização.
 - (D) treinamento labial.
- 22.** Na década de sessenta do século passado, iniciou-se a utilização, nos Estados Unidos, da _____, que utiliza a Língua de Sinais, o alfabeto digital, a amplificação sonora, a fonoarticulação, a leitura dos movimentos dos lábios, a leitura e a escrita ao mesmo tempo, ou seja, enfatiza para o ensino, o desenvolvimento da linguagem. A informação que completa corretamente a lacuna do enunciado é
- (A) técnica de desenvolvimento da fala.
 - (B) tecnologia assistiva de comunicação gestual.
 - (C) metodologia de desenvolvimento oro-motora-facial.
 - (D) filosofia da comunicação total.
- 23.** Sobre a educação bilíngue para surdos, é correto afirmar que
- (A) é uma filosofia de ensino que recomenda o acesso a duas línguas: a língua materna – no caso do Brasil, o português – como primeira língua no contexto escolar e a língua de sinais no ambiente doméstico.
 - (B) a LIBRAS, considerada como língua secundária, servirá de apoio e subsídio para que seja realizado o ensino da língua escrita, língua secundária de apoio no processo comunicativo do surdo.
 - (C) tem como pressuposto básico que o surdo deve ser bilíngue, ou seja, deve adquirir como língua materna a língua de sinais, que é considerada a língua natural dos surdos, e, como segunda língua, a língua oficial de seu país.
 - (D) acolhe de forma necessária e imprescindível a língua de sinais como primeira língua do surdo no ambiente familiar informal, a partir da comunicação gestual iniciada no seio familiar, e institucionaliza a língua materna como língua oficial de seu desenvolvimento escolar formal.
- 24.** Sobre a gramática da LIBRAS, é correto afirmar que
- (A) as articulações das mãos, que podem ser comparadas aos fonemas e às vezes aos morfemas, são chamadas de semânticas gestuais.
 - (B) obrigatoriamente todos os sinais possuem uma expressão gestual configurada por um movimento.
 - (C) constituem sinais universais diferenciados exclusivamente na utilização de canais, espaços e articulações.
 - (D) os sinais trabalhar, brincar, consertar são feitos no espaço neutro e os sinais esquecer, aprender e pensar são feitos na testa.
- 25.** O lugar onde incide a mão predominante configurada, podendo tocar alguma parte do corpo ou estar em um espaço neutro vertical (do meio do corpo até à cabeça) e horizontal (à frente do emissor), refere-se ao parâmetro
- (A) ponto de articulação.
 - (B) configuração das mãos.
 - (C) orientação.
 - (D) movimento gestual.
- 26.** O dever do Estado com a educação especial será efetivado de acordo com a seguinte diretriz:
- (A) oferta de educação especial obrigatoriamente na rede regular de ensino.
 - (B) aprendizado ao longo de todas as etapas da educação básica, com prioridade.
 - (C) apoio técnico e financeiro pelo Poder Público às instituições privadas sem fins lucrativos, especializadas e com atuação exclusiva em educação especial.
 - (D) apoio técnico e financeiro pelo Poder Público exclusivamente às instituições públicas, especializadas e com atuação comprovada em educação especial.

- 27.** A sistematização do processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa deve iniciar-se na educação infantil para viabilizar, com pleno êxito, as atividades de alfabetização de alunos surdos. Quando, por algum motivo, o aluno não foi beneficiado pelas atividades da educação infantil e, principalmente, estiver com defasagem idade/série no período de alfabetização, deve-se
- (A) orientar a família a procurar apoio com um profissional particular para recuperar aprendizagens pretéritas.
 - (B) priorizar o uso da língua escrita e aguardar a maturidade fonológica da criança para que recupere o aprendizado.
 - (C) afastar a criança da sala regular e mantê-la somente no atendimento educacional especializado até que apresente o domínio da língua.
 - (D) priorizar na escola regular o uso da língua de sinais e da língua portuguesa escrita.
- 28.** De acordo com o Código de Ética do Intérprete de Libras,
- (A) o intérprete deve manter uma atitude imparcial durante o transcurso da interpretação, no entanto deverá interferir com opiniões próprias em caso de necessidade de defesa do surdo.
 - (B) o intérprete deve interpretar fielmente e com o melhor da sua habilidade, sempre transmitindo o pensamento, a intenção e o espírito do palestrante.
 - (C) no decorrer de sua atividade funcional, o intérprete deve priorizar diversos níveis da Língua Brasileira de Sinais, desconsiderando predominâncias da Língua Portuguesa.
 - (D) considerando-se que a Língua de Sinais constitui um conjunto de gestos universalmente concebidos, o seu intérprete não deverá opor objeções em aceitar interpretar eventos técnicos, não havendo necessidade de auxílio para tal.
- 29.** De acordo com a Lei Federal nº 10.436/2002, a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS
- (A) é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão e meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.
 - (B) constitui sistema linguístico de natureza essencialmente visual, com estrutura gramatical própria, um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
 - (C) deverá ter sua oferta garantida e regulada somente em nível superior nos cursos de formação de professores e fonoaudiologia, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
 - (D) poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa para pessoas surdas nos sistemas de ensino municipais.
- 30.** Sobre a surdocegueira, é correto afirmar que
- (A) a criança surdocega é uma criança surda que não pode ver e uma criança cega que não pode ouvir.
 - (B) trata-se de simples somatória de surdez e cegueira, constituindo um problema de comunicação e percepção.
 - (C) a criança surdocega é portadora de características únicas, que resultam do efeito combinado das deficiências auditiva e visual.
 - (D) crianças surdocegas demonstram dificuldades simples no reconhecimento das pessoas significativas no seu ambiente.

RASCUNHO